



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017



Atacado S.A.
Grupo Carrefour Brasil
CNPJ 75.315.333/0001-09

Senhores Acionistas,

Submetemos a vossa apreciação o Relatório da Administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, as Demonstrações Contábeis do Atacado S.A. relativas ao referido exercício e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Grupo Carrefour Brasil (<https://www.grupocarrefourbrasil.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br).

Mensagem da Administração

2017 será um ano que ficará marcado na história do Grupo Carrefour Brasil pois o grande destaque foi, sem dúvida, a decisão do controlador Grupo Carrefour de realizar a abertura de capital de uma subsidiária integral em bolsa fora do seu país de origem. E foi com este apoio e também suporte de nosso acionista minoritário – Península Participações - que chegamos à bolsa brasileira B3 em julho 2017, sob o nome CFRB3. Depois de muitos anos e altos investimentos atingimos em 2016 a posição de líder em nosso mercado de atuação, em termos de vendas e market share, porém na Bolsa já nascemos grande. Somos a maior empresa de varejo listada na B3 com um valor de mercado ao final de dezembro de R\$30,2 bilhões. Nosso IPO foi um dos maiores realizados no Brasil desde 2013 e estamos entre as 20 empresas mais valiosas da Bolsa brasileira (ranking Economatica).

Mesmo diante de um ambiente econômico desafiador, marcado por uma deflação de alimentos sem precedentes, alcançamos o maior lucro líquido da história do Grupo Carrefour Brasil. Tanto o Atacado, quanto o Carrefour Varejo apresentaram crescimento de vendas positivos nas vendas no conceito mesmas lojas(LfL), demonstrando a força resiliente em seus respectivos formatos. O segmento de Cash and Carry representou 65% de nossas vendas consolidadas em 2017, e tem se mostrado bastante resistente ao momento econômico atual, explicando a consistência de nossos resultados e a sólida geração de caixa apresentada no ano. Carrefour Soluções Financeiras terminou com sucesso a implantação do cartão de crédito Atacado e uma melhoria no perfil de risco aliado a ganhos de eficiência ajudaram a mitigar o impacto nas mudanças regulatórias no crédito ao consumo. Seguimos expandindo nossa rede de lojas em 2017, com a inauguração de 12 novas lojas Atacado, 49 lojas Carrefour Express e um supermercado Market.

Estamos cientes das novas demandas do consumidor brasileiro por alimentos de maior qualidade, melhor atendimento e preços cada vez mais atraentes. Mas este consumidor também está conectado e exigente por cada vez mais serviços. Este consumidor quer ter a opção de comprar em casa ou através do seu telefone e saber exatamente quando receberá o produto na sua casa. Com isso, temos investido fortemente no desenvolvimento de novos serviços digitais. Em 2016 vendíamos pela internet apenas os produtos não-alimentos comercializados em nossos hipermercados, mas este sortimento foi ampliado amplamente em 2017. Logo após o IPO, lançamos o e-commerce de alimentos, serviço disponível inicialmente apenas na cidade de São Paulo. Já são mais de 6.000 produtos alimentares oferecidos a preços competitivos, que se somam aos mais de 50.000 itens não alimentares comercializados pelo marketplace do Carrefour.com.

Nossa plataforma online é única sob a mesma marca pelo qual somos fortemente conhecidos: Carrefour.com. Encerramos 2017 com 5,5 milhões de clientes cadastrados no programa que já efetuaram compras via site do Carrefour e/ou já realizaram o download e cadastro no aplicativo – que por sua vez contou com mais de 800 mil downloads. Desde outubro de 2017, todas as lojas estão sinalizadas com etiquetas roxas indicando as promoções específicas relacionadas ao programa Meu Carrefour, que inclui uma ampla gama de soluções digitais especialmente desenvolvidas pelo Carrefour para sua atividade no varejo (tais como localizador de lojas, leitor de códigos de barra e histórico de compras dos clientes) e está formando a espinha dorsal do nosso programa de relacionamento com clientes (CRM Carrefour). Estamos aperfeiçoando cada vez mais nossa base de dados, coletando informações operacionais relevantes e fortalecendo nosso relacionamento com nossos consumidores.

Com o objetivo de nos tornar cada vez mais omnicanal, durante a Black Friday em 2017, o Carrefour ofereceu pela primeira vez a opção de "Click&Collect" em 39 hipermercados de 12 estados para itens selecionados. Como resultado, cerca de 24% dos clientes que escolheram a opção "Click&Collect" fizeram compras adicionais em nossas lojas, no momento da retirada dos produtos. Além disso, testemunhamos um aumento nas vendas nas lojas nas quais os clientes tiveram uma experiência positiva de compra online durante a Black Friday. Esta estratégia omnicanal permite ao Carrefour conhecer melhor as necessidades de seus clientes, aumentando a média de gastos e a frequência de compras. Em 2018 daremos continuidade na implantação da opção Click&Collect em todas as lojas de hipermercado.

Outro destaque do ano foi o lançamento do Cartão Atacado pelo CSF, cartão de crédito "co-branded" com benefícios exclusivos. Apesar de ser o único cartão de crédito aceito nas lojas do Atacado, tal como o cartão Carrefour, ele pode ser utilizado dentro e fora da nossa rede. Investimos pouco mais de R\$100 milhões no desenvolvimento e implantação do cartão Atacado, que já nasceu totalmente digital e com processo de emissão nas próprias lojas do Atacado, já o habilitando para uso na primeira compra. Nesse primeiro ano de atuação, contabilizamos cerca de 1 milhão de cartões emitidos e um faturamento de cerca de R\$1,5 bilhão ao final de dezembro. Além do sucesso na implantação do cartão de crédito Atacado, o Carrefour Soluções Financeiras realizou em 2017 uma melhoria no perfil de risco dos clientes que, aliada a ganhos de eficiência, ajudaram a mitigar o impacto nas mudanças regulatórias no crédito ao consumo ao longo do ano.

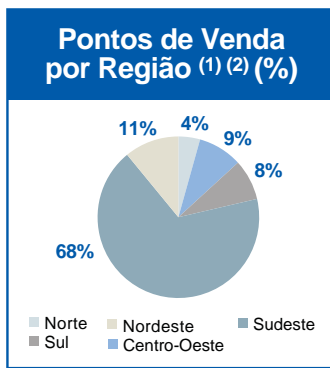
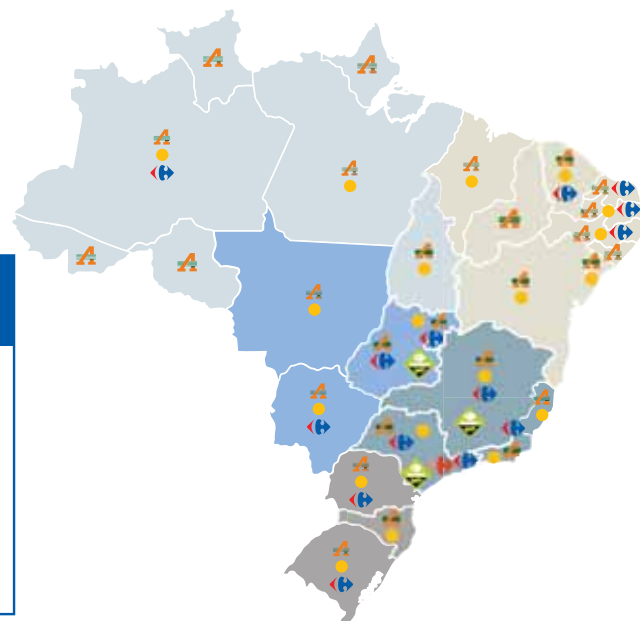
Apesar de lucro recorde, nosso nível de rentabilidade no Carrefour Varejo foi temporariamente impactada no ano de 2017, pelos investimentos na implementação do cartão de crédito Atacado e pela oferta completa do e-commerce, com o lançamento do e-commerce alimentar durante o 4T17 e desenvolvimento adicional do nosso marketplace. Todavia, estamos construindo uma sólida plataforma para nosso crescimento futuro.

Ingressamos em 2018 visando manter nosso papel de protagonista no setor brasileiro de atacado de autosserviço e varejo alimentar, protegendo mas ao mesmo tempo cultivando nossos grandes ativos: a posição inigualável do Atacado no setor de Cash and Carry, a força da nossa operação financeira e o forte reconhecimento da marca Carrefour junto aos consumidores. Em linha com as diretrizes do Plano de Transformação do Grupo Carrefour, anunciado globalmente em janeiro, continuaremos a expandir nossos formatos que apresentam alto potencial de crescimento, em particular o Atacado; crescer nosso negócio online e melhorar nossa produtividade. Com a abordagem multi-formato e multi-canal e o sólido negócio de serviços financeiros, o Grupo Carrefour Brasil está bem posicionado para acelerar seu momento de crescimento e reforçar sua posição como líder em distribuição alimentar no Brasil, em linha a melhora gradual esperada para a economia brasileira.

Agradecemos a todos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e agora como Companhia de capital aberto aos nossos acionistas pela confiança e a parceria ao longo de 2017.

Noël Prioux, Diretor Presidente do Grupo Carrefour Brasil

Somos o único varejista brasileiro com presença nacional, vendendo alimentos e produtos não-alimentares em mais de 150 cidades em todos os 26 estados do Brasil e no Distrito Federal. Nossa plataforma omnicanal, bi-modal e multiformato, nos permite atender às necessidades de nossos clientes e aos seus hábitos de compras de modo único, seja por meio de uma rede física que somou 634 lojas ao final do ano, ou via nossas plataformas online.



Pontos de Venda: 634 (1)

(1) Dezembro 2017, (2) Inclui Supeco

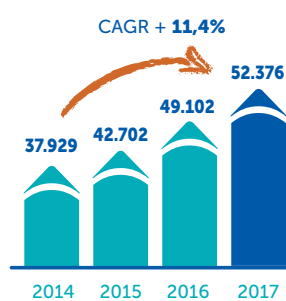
Desempenho Operacional

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacado			Carrefour Varejo			CSF			Funções Corporativas		
	2017	2016*	Δ%	2017	2016	Δ%	2017	2016*	Δ%	2017	2016	Δ%	2017	2016	Δ%
Vendas Brutas Ex Gasolina	49.653	46.317	7,2%	34.088	31.574	8,0%	15.565	14.743	5,6%	-	-	-	-	-	-
Vendas Brutas	52.376	49.102	6,7%	34.088	31.574	8,0%	18.288	17.528	4,3%	-	-	-	-	-	-
Vendas Líquidas	47.768	44.957	6,3%	30.984	28.737	7,8%	16.784	16.220	3,5%	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	2.512	2.577	-2,5%	96	55	74,2%	376	355	6,1%	2.040	2.167	-5,9%	-	-	-
Receita Líquida	50.280	47.534	5,8%	31.080	28.792	7,9%	17.160	16.575	3,5%	2.040	2.167	-5,9%	-	-	-
Lucro Bruto	10.257	9.501	8,0%	4.645	3.995	16,3%	4.327	4.208	2,8%	1.285	1.298	-1,0%	-	-	-
Margem Bruta	21,5%	21,1%	+34 bps	15,0%	13,9%	+109 bps	25,8%	25,9%	-16 bps	-	-	-	-	-	-
Despesas de Vendas G&Adm.	(6.765)	(6.158)	9,9%	(2.524)	(2.268)	11,3%	(3.404)	(3.188)	6,8%	(728)	(606)	20,1%	(109)	(96)	13,7%
EBITDA Ajustado	3.516	3.357	4,7%	2.127	1.730	22,9%	941	1.031	-8,7%	557	692	-19,5%	(109)	(96)	13,7%
Margem EBITDA Ajustado	7,4%	7,5%	-11 bps	6,9%	6,0%	+84 bps	5,6%	6,4%	-75 bps	-	-	-	-	-	-
D&A	(657)	(574)	14,5%	(266)	(219)	21,5%	(375)	(343)	9,3%	(16)	(12)	32,3%	-	-	-
EBIT Ajustado	2.835	2.792	1,6%	1.855	1.508	23,0%	548	700	-21,7%	541	680	-20,4%	(109)	(96)	13,7%
Margem EBIT Ajustado	5,9%	6,2%	-27bps	6,0%	5,2%	+74bps	3,3%	4,3%	-105bps	-	-	-	-	-	-

* No 4T16, o Carrefour varejo reconheceu R\$24 milhões relacionados a um processo relacionado a despesas de IPTU de anos anteriores. Para que as análises fiquem mais comparáveis, os números do Carrefour varejo excluem esses efeitos pontuais no 4T16 e 2016 no VG&A e EBITDA.

No ano de 2017, as vendas brutas ex-gasolina cresceram 7,2% para R\$49,7 bilhões (+6,7%, incluindo gasolina). O Atacado representou cerca de 65% das vendas consolidadas em 2017, comparado a 64% em 2016. As vendas líquidas consolidadas cresceram 6,3% em 2017 para R\$47,8 bilhões, apesar do forte impacto da deflação de alimentos. A taxa de crescimento composta das vendas brutas nos últimos três anos foi de 11,4%.

Vendas Brutas



Atacado: Vendas e rentabilidade sólidas, apesar da forte deflação de commodities e alimentos

As vendas brutas do Atacado aumentaram 8,0% vs. 2016 para R\$34,1 bilhões, mesmo com a forte queda no preço das commodities e dos alimentos no período. As vendas LfL do Atacado registraram crescimento de 3,6% em 2017, excluindo efeitos de calendário e de fechamento de lojas. Os volumes cresceram no ano de 2017 de uma forma geral. A participação de mercado do Atacado ficou estável em 2017 (Nielsen) num mercado em expansão. No acumulado do ano, incluindo os ganhos tributários, a margem bruta aumentou 0,97p.p. para 15,3% (uma melhora de 0,3p.p. excluindo ganhos tributários).

Carrefour Varejo: Rentabilidade temporariamente impactada pela deflação de alimentos, investimentos no crescimento futuro e efeito mix

As vendas brutas ex-gasolina no Carrefour Varejo cresceram 5,6% em 2017 para R\$15,6 bilhões, com vendas LfL ex-gasolina e ex-calendário em alta de 1,8%, apesar da forte deflação de alimentos. O Carrefour ganhou participação de mercado de 1,5p.p. nos formatos hipermercado e cerca de 1,0p.p. no formato de conveniência em 2017 (Nielsen). No ano de 2017, a margem bruta incluindo os ganhos tributários reduziu 0,16p.p. para 25,8%, em grande parte devido a participação do e-commerce no mix de vendas e de produtos eletrônicos, que apresentam margens menores.

O e-commerce experimentou um forte desempenho de vendas novamente em 2017 e já representou aproximadamente 3,5% das vendas 2017, comparado com participação inferior a 1% em igual período do ano anterior. No começo de outubro, o Carrefour completou sua oferta de e-commerce no Brasil com o lançamento do seu e-commerce alimentar, o qual, inicialmente, está disponível apenas na cidade de São Paulo. Além disso, Carrefour continuou implementando seu formato de conveniência (Express), com 49 lojas abertas durante o ano, atingindo um total de 119 lojas. As vendas não-alimentares, em particular de produtos eletrônicos, permaneceram fortes e mantiveram seu momento de crescimento de dois dígitos, crescendo sua contribuição nas vendas de hipermercados.

CSF: Desempenho sólido no final do ano, apesar de despesas relacionadas a implementação do cartão de crédito Atacado

Em 2017, o número total de portadores de cartões CSF alcançou 7,0 milhões, crescimento anual de 18,8% no ano. Já o faturamento do Banco CSF aumentou 30,3% para R\$6,0 bilhões no mesmo período, enquanto a carteira de crédito total aumentou 15,8% para R\$6,3 bilhões ao final de dezembro. O faturamento dos cartões de crédito do Carrefour cresceu 12,5%, para aproximadamente R\$17,8 bilhões no ano, enquanto que o faturamento dos cartões de crédito do Atacado, lançado nesse ano, já alcançou R\$1.498 milhões no acumulado do ano. A implantação completa do cartão de crédito Atacado foi concluída com sucesso em outubro.

Lucro Bruto

No acumulado do ano, o lucro bruto subiu 8,0% para R\$10,3 bilhões, com aumento de 0,34 p.p. na margem, devido principalmente ao resultado dos créditos dos impostos. Em 2017, o Atacado expandiu sua margem bruta através dos efeitos dos créditos de impostos, apesar de forte deflação de alimentos, confirmando a força do formato. O desempenho do Atacado, mais que compensou a pressão do mix de produtos e investimentos em novos formatos do Carrefour Varejo na margem bruta.

Excluindo-se o CSF, o lucro bruto foi 9,4% superior em 2017, totalizando R\$9,0 bilhões. Margem bruta aumentou 0,54 p.p. para 18,8% no ano, refletindo o efeito positivo dos créditos tributários do ICMS-ST e PIS/COFINS, aliado aos ganhos operacionais e redução de quebras de estoque no Atacado.

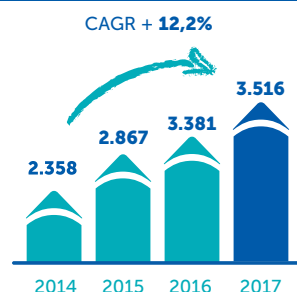
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVG&A) consolidadas subiram 9,9% em 2017 para R\$6,8 bilhões e representaram 14,2% das vendas líquidas consolidadas, 0,50 p.p. acima do ano anterior. Esse aumento reflete (i) maiores custos, principalmente com salários, que refletem a inflação passada; (ii) despesas pré-operacionais com aberturas das lojas, em particular para 12 novas lojas Atacado e 49 lojas Express, (iii) despesas relacionadas ao lançamento do e-commerce alimentar; e (iv) o plano de incentivo de longo prazo implementado após o IPO. Já as despesas com vendas, gerais e administrativas combinadas do Atacado e Carrefour Varejo também subiram em 2017, para R\$6,0 bilhões, ou 12,4% das vendas líquidas. Excluindo despesas pré-aberturas do VG&A, as despesas deveriam ter aumentado somente 3% em 2017.

EBITDA Ajustado

Em 2017 o EBITDA ajustado apresentou crescimento de 4,7% para R\$3,5 bilhões (margem de 7,4%). O EBITDA Ajustado para Atacado e Varejo combinados subiu 11,1% em 2017 para um pouco mais de R\$3,0 bilhões, representando uma melhora de 0,30 p.p. na margem EBITDA Ajustada, que chegou a 6,4%. A taxa de crescimento composta do EBITDA para os últimos três anos findos em 2017 é de 14,2%.

EBITDA Ajustado



Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas e despesas operacionais líquidas em 2017 somaram R\$269 milhões positivos, dos quais o item mais relevante foi o impacto da parcela não circulante dos créditos tributários do ICMS-ST relacionados aos anos anteriores (2012-2016), no montante de R\$750 milhões, e outras receitas no valor de R\$11 milhões relacionadas a outros créditos tributários. Foram alocadas depreciação e provisões relacionadas aos créditos de ICMS-ST no valor total de R\$287 milhões. Outras despesas operacionais totalizaram R\$205 milhões no ano de 2017 e incluem ganhos ou perdas em baixa de ativos, despesas com reestruturação e despesas com demandas judiciais legais em curso.

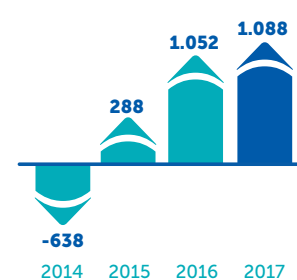
Resultado Financeiro

O custo de dívida caiu significativamente no acumulado do ano, para R\$420 milhões, em função da utilização dos recursos do IPO (aproximadamente R\$3,0 bilhões) para pagamento de dívida, aliado à queda contínua na taxa SELIC, em 2017. As despesas financeiras mais relevantes em 2017 estão associadas com recebíveis descontados, os quais totalizaram R\$134 milhões negativos. Com isso, o resultado financeiro líquido total no ano foi negativo em R\$660 milhões, 15,5% menor em 2016.

Capital de Giro

Em 2017, a necessidade de capital de giro, incluindo desconto de recebíveis, totalizou R\$2,2 bilhões negativos, em comparação com necessidade de R\$1,9 bilhão negativo em 2016, como resultado de um aumento estrutural de 9 dias nos termos de pagamento para fornecedores para 82 dias (vs. 73 dias no 4T16). Devido à melhora no gerenciamento do capital de giro, o fluxo de caixa livre alcançou R\$1,1 bilhão no ano de 2017.

Fluxo de Caixa Livre



Endividamento

Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a emissão de R\$2,0 bilhões em notas promissórias a uma taxa média de 102,6% do CDI, redução significativa em relação ao custo da emissão anterior. Deste montante, cerca de R\$1,6 bilhão foi utilizado para abater o saldo de empréstimos intercompanhias no montante de 320 milhões de euros e efetuar o resgate antecipado de outra nota promissória mais cara, no valor de R\$390 milhões.

Com isso, o Grupo Carrefour Brasil detém atualmente apenas dívidas em Reais e sem empréstimos intercompanhias com o Grupo Carrefour. Nossa relação dívida bruta/EBITDA caiu de 1,8x no 2T17 para 1,2x no 4T17. Terminamos o ano com uma caixa líquida de R\$2,6 bilhões em 2017 comparado com uma dívida líquida de aproximadamente R\$840 milhões em 2016.

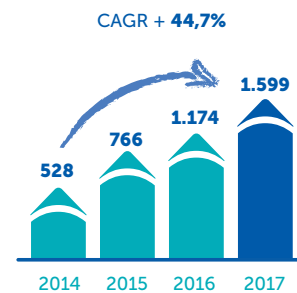
Imposto de Renda

A despesa com imposto de renda cresceu 43,0% em 2017 para R\$731 milhões, principalmente em função dos impostos pagos sobre o crédito tributário relacionado ao ICMS-ST, representando 30,0% de alíquota efetiva, comparada com 27,3% em 2016.

Lucro Líquido

No acumulado do ano, o aumento do lucro líquido foi de 36,2%, para R\$1,6 bilhão, com margem líquida de 3,3%. Excluindo todas outras receitas e despesas operacionais (e em particular créditos não-recorrentes de impostos), o lucro líquido subiu 30% para R\$1,4 bilhão em 2017. A taxa composta de crescimento de lucro dos últimos três anos foi de 44,7%.

Lucro Líquido Atribuído aos Acionistas



Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 27 de fevereiro, proposta de distribuição do valor bruto de R\$317 milhões na forma de juros sobre o capital próprio a seus acionistas ao longo de 2018. Esse valor equivale a R\$0,16 por ação, e representa uma remuneração total equivalente a 25,0% sobre o lucro líquido ajustado de 2017. A proposta de destinação do resultado de 2017, contemplando parte desse valor total, será submetida à aprovação dos acionistas na AGO que deverá ser realizada no mês de abril 2018. O valor restante será declarado pelo Conselho de Administração durante o ano de 2018.

Governança Corporativa

A Companhia é listada no Novo Mercado. De acordo com nosso estatuto social e as leis brasileira, nossa administração é composta de um Conselho de Administração com 10 membros, dos quais 2 independentes e uma Diretoria Executiva. Nós também possuímos os seguintes órgãos permanentes de assessoramento do Conselho de Administração: comitê de auditoria, comitê estratégico e comitê de recursos humanos. Nossos estatutos também preveem a existência do Conselho Fiscal, a ser estabelecido por pedido dos acionistas. Também estamos sujeitos a certos requisitos adicionais estabelecidos pelas regulações do Novo Mercado.

Auditor Independentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Atacado S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Nossa contratação de auditores independentes e de serviços prestados por eles exigem que eles mantenham sua independência, objetividade e integridade nos serviços prestados. Como tal, nossos auditores independentes (i) não podem auditar o seu próprio trabalho (ii) não pode agir ou assumir responsabilidades gerenciais em nosso nome e (iii) não pode advogar para nós ou fornecer quaisquer outros serviços que irão contrariar essas restrições.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 381/03, declaramos que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a KPMG prestou outros serviços que não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras cujos honorários foram de R\$1.413 mil.

Aderência à Câmara de Arbitragem do Mercado

A companhia, seus acionistas, seus administradores e os membros do Comitê de Auditoria, se instalados, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no estatuto social da companhia e nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, do Regulamento de Aplicação de Sanções Pecuniárias no Novo Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

A Diretoria

continua